

Sobrevivência e crescimento inicial no campo de mudas de *Schinus terebinthifolius* Raddi produzidas em diferentes volumes de recipientes e composições de substratos. Stahl, J. L.¹; Araujo, M. M.¹; Fermino, M. H.²; Aimi, S. C.¹; Griebeler, A. M.¹; Berghetti, Á. L. P.¹
¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. ²Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: julialuizastahl@gmail.com

O custo de produção de mudas de espécies florestais nativas muitas vezes é elevado, necessitando de estratégias economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis, mas que também resultem em mudas de qualidade. Para isso, o uso de resíduos agroindustriais na composição de substratos é uma alternativa, como por exemplo a casca de arroz hidrolisada. No entanto, é importante o monitoramento pós-plantio para avaliação do desempenho das mudas e validação dos resultados obtidos em viveiro. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a qualidade do torrão, a sobrevivência e o crescimento inicial no campo de mudas de *Schinus terebinthifolius* produzidas em diferentes volumes de recipientes e composições de substrato. O experimento foi conduzido na Base Aérea de Santa Maria, RS, em delineamento blocos casualizados com três repetições, no esquema fatorial (2x4), considerando dois volumes de recipientes (110 e 180 cm³) e quatro formulações de substrato com diferentes proporções de casca de arroz hidrolisada (CAH) (0, 10, 20, 30%) misturados com substrato comercial a base da vitivinicultura (sementes e engace), casca de arroz carbonizada, turfa e vermiculita. As mudas foram produzidas no Viveiro Florestal da Universidade Federal de Santa Maria e após 120 dias apresentavam altura (H) média de 51,6 cm e diâmetro do coleto (DC) médio de 7,01 mm. Para o plantio, foram utilizadas 16 mudas por parcela em espaçamento 1,5 m x 2,0 m e avaliada a qualidade do torrão (QT), atribuindo notas de 0 a 10, onde: 0 - completamente destorreado e 10 - íntegro e firme com raízes agregadas ao substrato. Um ano após o plantio foi avaliada a sobrevivência (%) e incrementos em H e DC (IH e IDC). Os dados foram submetidos à análise dos pressupostos de normalidade e homogeneidade, análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey (p<0,05) utilizado o software estatístico R. Verificou-se interação entre os fatores de estudo para a QT, sendo que para as mudas produzidas em recipientes de 180 cm³ as maiores notas foram obtidas quando utilizado 0% (8,67) e 20% de CAH (8,17). Para o recipiente de 110 cm³ não houve diferença entre os substratos testados (\cong 8,5). A sobrevivência das mudas foi de 100%. Em relação ao IH e IDC, não houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo observado valores entre 58,9 e 81,3 cm (CV= 47,0%) e 8,12 e 10,68 mm (CV= 40,6%), respectivamente. Desse modo, evidencia-se o potencial de utilização de até 30% de CAH misturada ao substrato para a produção de *Schinus terebinthifolius* em tubetes de 110 cm³, reduzindo assim os custos de produção de mudas.

Palavras-chave: pimenteira; casca de arroz hidrolisada; qualidade de torrão.